

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Paulo José da Costa
Editor da Revista Psicologia em Estudo

Prezado Prof. Paulo José,

Encaminhamos à Revista Psicologia em Estudo para apreciação e possível publicação, o manuscrito intitulado “Para além dos déficits: interação e atenção conjunta em crianças com autismo”, cujo texto trata de um relato de pesquisa. Nos foi solicitada a alteração das palavras-chave para adequação da terminologia de acordo com a BVS PSI. Porém, uma das palavras que consideramos fundamentais no nosso trabalho não está indexada.

Os termos em questão são “atenção conjunta” ou “atenção compartilhada”, que tratam de um conceito bastante estudado em Psicologia do Desenvolvimento e também nas áreas de comunicação e dentro da temática do autismo. A atenção conjunta é entendida como a habilidade de coordenação da atenção entre parceiros e um terceiro elemento (relação triádica), o que é tido como fundamental para o desenvolvimento da capacidade em perceber o outro enquanto agente intencional e a si próprio desta maneira. Esta habilidade é vista, ainda, como fundamental ao desenvolvimento cognitivo e social da criança (Tomasello, 2003)¹.

Levando em consideração a especificidade do termo e a sua relevância dentro do presente trabalho - uma vez que identificar e analisar comportamentos de atenção conjunta fez parte dos objetivos do trabalho -, nós, autoras deste manuscrito, solicitamos a inclusão desta palavra-chave, apesar de esta não se encontrar nos indexadores aos quais a revista se enquadra.

Caso os editores não concordem com isso, procuraremos outro termo que seja o mais próximo possível do sentido aqui indicado. Mas, vale informar que já fizemos essa tentativa, de modo a atender à solicitação da revista e nenhum termo contempla o conceito em questão. Mas, faremos a substituição, caso a revista entenda ser uma exigência

Atenciosamente,


Luiza Campos Menezes


Katia de Souza Amorim

Ribeirão Preto, 02 de abril de 2015

¹ Tomasello, M. (2003). Atenção conjunta e aprendizagem cultural. In *Origens culturais da aquisição do conhecimento humano* (pp. 77-129). São Paulo, SP: Martins Fontes.